

**PROTOCOLO  
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E  
QUALIDADE HOSPITALAR/08/2017**

**PREVENÇÃO E CONTROLE DAS  
INFECÇÕES E COLONIZAÇÕES  
POR *ENTEROCOCCUS* RESISTENTE  
À VANCOMICINA (VRE) E *KLEBSIELLA  
PNEUMONIAE* CARBAPENEMASE (KPC)**

Versão 1.0

Hospital de  
Clínicas





PROTOCOLO  
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E  
QUALIDADE HOSPITALAR/08/2017

**Prevenção e Controle das  
Infecções e Colonizações por  
*Enterococcus* resistente à van-  
comicina (VRE) e *Klebsiella  
pneumoniae* carbapenemase  
(KPC)**

Versão 1.0

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Ministério da Educação.

Protocolo/Prevenção e controle das infecções e colonizações por *Enterococcus* resistente à vancomicina (VRE) e *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) – Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC-UFTM, Uberaba, 2017. 11p.

Palavras-chaves: 1 – Protocolo; 2 – Infecção Hospitalar; 3 – Seguranças do Paciente; 4 – Prevenção e controle; 5 – Bactéria Multirresistente.

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130  
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |  
Telefone: (34) 3318-5200 | hcuftm.ebserh.gov.br

**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente da Ebserh

**LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE**

Superintendente do HC-UFTM

**AUGUSTO CÉSAR HOYLER**

Gerente Administrativo do HC-UFTM

**DALMO CORREIA FILHO**

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM

**GEISA PEREZ MEDINA GOMIDE**

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM

**CRISTINA DA CUNHA HUEB BARATA DE OLIVEIRA**

Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HC-UFTM

**EVA CLAUDIA VENANCIO DE SENNE**

Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC-UFTM

**EXPEDIENTE - PRODUÇÃO**

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente  
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do Protocolo</b>	<b>Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações</b>
06/ 2017		Trata-se da atualização das medidas de prevenção e controle das infecções e colonizações por <i>Enterococcus resistente à vancomicina</i> (VRE) e <i>Klebsiella pneumoniae</i> carbapenemase (KPC).	Cristina Hueb Barata	Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto  Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa

## SUMÁRIO

OBJETIVO .....	6
GLOSSÁRIO .....	6
APLICAÇÃO .....	6
INFORMAÇÕES GERAIS .....	6
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES E COLONIZAÇÕES POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES .....	7
CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	9
REFERÊNCIAS .....	<a href="#">10</a>

## OBJETIVO

Atualizar as medidas de prevenção e controle das infecções e colonizações por *Enterococcus* resistente à vancomicina (VRE) e *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

## GLOSSÁRIO

**Anvisa** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**Ebserh** - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**EPI** - Equipamento de proteção individual

**HC** - Hospital de Clínicas

**HIV** - Vírus da imunodeficiência humana

**KPC** - *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase

**UFTM** - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**VRE** - *Enterococcus* resistente à vancomicina

**UTI** - Unidade de Terapia Intensiva

**VIGIHOSP** – Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares

## APLICAÇÃO

Unidades assistenciais e de apoio do HC-UFTM.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Bactérias multirresistentes são aquelas que, por mecanismos diversos, apresentam resistência ao tratamento com antibióticos utilizados na prática clínica. Seu surgimento, motivado pelo uso pouco racional de antibióticos, bem como sua disseminação através das mãos dos profissionais de saúde, tornam o ambiente hospitalar susceptível a agravos decorrentes da presença destas bactérias, sendo fundamentais as medidas que visem prevenir ou controlar as infecções por germes multirresistentes. Quando ocorrem, elas estão implicadas em maiores taxas de permanência no hospital (dias de internação), maior necessidade de tratamento em unidades de cui-



dado intensivo, maior número de procedimentos cirúrgicos e maior índice de desfechos desfavoráveis, visto que as opções terapêuticas são limitadas nesses casos.

São considerados fatores de risco:

- ❖ Contactantes no mesmo espaço físico a partir de um caso índice de infecção;
- ❖ Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) onde é frequente a utilização de múltiplos dispositivos invasivos;
- ❖ Pacientes submetidos a cirurgia de grande porte;
- ❖ Imunocomprometidos (Vírus da imunodeficiência humana - HIV, diabetes, neoplasia hematológica, corticoterapia, etc);
- ❖ Pacientes em terapia renal substitutiva, sobretudo hemodiálise;
- ❖ Pacientes institucionalizados;
- ❖ Pacientes hospitalizados no último ano ou que receberam antibioticoterapia nos últimos 3 meses;
- ❖ Acamados com úlceras de decúbito.

Todos os casos de infecção ou colonização e as intercorrências relacionadas ao processo de trabalho deverão ser notificadas no Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP). Todos os profissionais devem realizar a notificação, quando necessário.

### **MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES E COLONIZAÇÕES POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES**

<b>Infecção</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confirmar pelo isolamento dos agentes em líquidos ou secreções estéreis (sangue, urina, líquido pleural, etc);</li><li>- Registrar no prontuário “Infecção por bactérias multirresistentes”;</li><li>- Identificar o leito com a placa de “PRECAUÇÃO DE CONTATO”;</li><li>- Utilizar quarto privativo ou em grupos separados pela presença de um mesmo agente infeccioso (coorte).</li></ul>
<b>Colonização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coletar <i>swab</i> (utensílio que tem a funcionalidade de coletar amostras clínicas) retal para vigilância de colonização dos paci-</li></ul>

	<p>entes que apresentam algum fator de risco;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Em caso de positividade, as coletas deverão ser repetidas a cada semana, até que haja dois resultados negativos do paciente;</li><li>- Registrar no prontuário “Colonização por bactérias multirresistentes”;</li><li>- Identificar o leito com a placa de “PRECAUÇÃO DE CONTATO”;</li><li>- Utilizar quarto privativo ou em grupos separados pela presença de um mesmo agente infeccioso (coorte);</li><li>- Não postergar a alta hospitalar dos pacientes colonizados assintomático;</li></ul>
<b>Higiene das mãos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar produto alcoólico rotineiramente ou água e antisséptico, caso as mãos estiverem visivelmente sujas;</li><li>- Antes de iniciar a técnica, é necessário retirar adornos como anéis, pulseiras e relógios.</li></ul>
<b>Paramentação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar avental descartável, luva de procedimento, máscara e nos casos de risco de contato de fluidos com a face do profissional, utilizar óculos de proteção e máscara cirúrgica;</li><li>- Retirar os Equipamentos de proteção individuais (EPIs) antes de sair do quarto, calçar novas luvas de procedimento para descartar os materiais utilizados na limpeza e higienizar as mãos.</li></ul>
<b>Cuidados com as superfícies e ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar detergente e quaternário de amônio nos pisos e paredes;</li><li>- Utilizar varredura úmida;</li><li>- Realizar limpeza concorrente com água e sabão e desinfecção com álcool 70% a cada turno;</li><li>- Realizar limpeza terminal entre pacientes e, no quarto do mesmo paciente, semanalmente;</li><li>- Evitar o excesso de materiais de consumo expostos no ambiente, como caixas de luvas, medicamentos de uso coletivo e produtos de higiene pessoal;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quando da transferência do paciente para outros setores, descartar ou enviar, se possível, para a unidade de destino, os materiais de consumo diário (esparadrapo, fita, pacotes de gaze e compressa, etc);</li><li>- Realizar limpeza e desinfecção com água e sabão e álcool 70% na cadeira ou maca utilizadas no transporte.</li></ul>
<b>Cuidados com equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estetoscópio, termômetro e manguitos de pressão não invasiva devem ser preferencialmente de uso individual. Quando não for possível, realizar limpeza e desinfecção entre um paciente e outro.</li></ul>
<b>Controle de fluxo na Unidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Restringir a circulação de pessoas, sejam estudantes, estagiários, visitantes ou acompanhantes;</li><li>- Estimular a higienização das mãos do paciente, visitantes e acompanhantes;</li><li>- Utilizar avental de preferência de manga comprida quando em contato com o paciente</li></ul>

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ❖ Bloquear a enfermaria em que o caso índice foi identificado. Não realizar novas admissões e nem a transferência dos pacientes em rastreamento para outras enfermarias.

## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica nº 01/2013: Medidas de Prevenção e Controle de Infecções por Enterobactérias Multiresistentes. Abril de 2013.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica nº 1/2010: Medidas para Identificação, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à saúde por Microorganismos Multirresistentes. Outubro de 2010.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Investigação e controle de bactérias multirresistentes. Maio de 2007.

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO**

Avenida Getúlio Guaritá, 130  
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG  
Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar  
Telefone: (34) 3318-5261 | Sítio: [www.ebserh.gov.br/web/hc-uftm](http://www.ebserh.gov.br/web/hc-uftm)